

# **RELATÓRIO DA OFICINA**

---

## **Oficina de Treinamento Sobre Organização da Comunidade**

Três Marias, MG, Brasil  
19 a 23 de abril, 2004

Ana Paula Glinskoi Thé  
Universidade Federal de São Carlos, Departamento de Ciências Sociais,  
Núcleo de Pesquisa e Documentação

**Projeto: “Rumo a Co-Gestão da Pesca no Vale do rio São Francisco”  
IARA – UFSCar - IDRC**

**Relatório de campo: Abril / 2004**

---

Atividade: Oficina de Capacitação em Organização Comunitária

Local: CAP – Centro de Apoio ao Pescador – Três Marias, MG.

Data: 19 a 23 de abril de 2004.

Sumário

- 1- Semana de Preparação para Oficina de Capacitação: visita as comunidades.
- 2- Atividades da oficina
- 3- Atividades de pesquisa em artes de pesca e sobre outros atores sociais e instituições governamentais relacionadas à pesca profissional (PM, IBAMA, CEMIG, IEF, CMM).
- 4- Atividades específicas ao Projeto CIDA/BRASIL – “Peixes, Pessoas e Água”.
- 5- Avaliação Geral Preliminar.

## **1- Semana de Preparação para Oficina de Capacitação: visita as comunidades**

Durante esta semana duas pesquisadoras visitaram as comunidades para acertar detalhes relacionados ao transporte, divulgação, preenchimento de vagas e equipamentos necessários para a realização da oficina de capacitação.

Através do apoio dado pela Secretaria de Meio Ambiente – SEMEIA e da Prefeitura de Três Marias, parceiros da UFSCar e da WFT no projeto CIDA – Peixes, Pessoas e Água, a infraestrutura para acomodação dos participantes e da equipe IARA/UFSCar e do espaço para realização da oficina estavam previamente arranjados. A Prefeitura de Três Marias também disponibilizou os seguintes equipamentos e apoios:

- O CAP – Centro de Apoio ao Pescador;
- ônibus de ida e volta para os participantes de Pirapora e região;
- ônibus diário de ida e volta do hotel ao CAP aos participantes e ministrantes da oficina;
- computador e data show cedidos pela Secretaria de Comunicação e pela Secretaria de Educação de Três Marias, respectivamente;
- Uma funcionária de apoio durante toda a semana de oficina para limpeza e manutenção do CAP.

Após os acertos finais para a organização da infra-estrutura da oficina, as pesquisadoras trabalharam junto a Federação de Pescadores de Minas Gerais para convidar pescadores da cidade de Três Marias para o preenchimento de três vagas remanescentes da oficina. Foram contatados vários pescadores através de convites feitos na própria colônia e por visitas a domicílio e, após dois dias de trabalho foram garantidos para o curso um pescador de rio e dois de represa, todos moradores do município de Três Marias.

Durante dois dias as pesquisadoras viajaram pelas outras comunidades participantes da oficina de capacitação, sendo estas Pirapora, comunidade de Barra de Guaicuí e município de Ibiaí. Com o apoio da Colônia de Pescadores Z-1 de Pirapora foi garantida uma VAN (paga pela parceria UFSCar-IDRC) para o transporte dos pescadores de Ibiaí e da Barra de Guaicuí até o município de Pirapora, durante partiu o ônibus da Prefeitura de Três Marias rumo a sede da oficina de capacitação. A própria diretoria da colônia, por orientação da equipe da UFSCar, já havia contatado os pescadores associados a esta e as outras associações de pesca (de Pirapora e de Ibiaí) para a eleição dos participantes da oficina de capacitação. No total foram mobilizados os seguintes números de participantes por comunidade:

- Município de Ibiaí: cinco participantes
- Comunidade de Barra de Guaicuí: cinco participantes
- Município de Pirapora: nove participantes
- Comunidade do Beira Rio: quatro participantes
- Comunidade do Pontal do Abaeté: dois participantes
- Município de Três Marias: três participantes

Observamos que o contato feito pela equipe da UFSCar com as colônias de Pirapora e de Três Marias, com a Federação de Pescadores e com a Prefeitura de Três Marias, por carta, e-mail e telefone foram eficientes para sensibilizar e orientar o apoio que o projeto necessitava por parte destes para que a oficina pudesse se desenvolver com sucesso. A colônia de Pirapora Z-1 demonstrou melhor disposição e capacidade de organização para selecionar os participantes da oficina de capacitação. A colônia de Três Marias Z-5, apesar do apoio dado pelos funcionários, precisa ser melhor sensibilizada para os objetivos do projeto e para a co-gestão da pesca. Infelizmente por motivo de doença o presidente da colônia Z-5 não pode participar da oficina. No entanto, a mesma não enviou outro representante para substituí-lo, e a seleção dos pescadores de Três Marias foi realizada pela funcionária e pelo presidente da Federação de Pescadores e não diretamente pela colônia de Três Marias Z-5.

## **2- Atividades da Oficina**

O objetivo principal da oficina de capacitação em organização comunitária é o de sensibilizar a comunidade para a necessidade de se auto-organizarem para garantirem sua participação efetiva num processo de co-gestão de pesca.

Como a equipe da UFSCar não havia participado anteriormente de nenhuma outra oficina deste tipo, foi acordado com a equipe do IARA em uma reunião realizada no dia anterior ao início da oficina que a participação da equipe da UFSCar seria de apoio, de avaliação e captação de imagem, as duas primeiras atividades já previstas no projeto com a IDRC. Além destas funções, a pesquisadora Ana Thé ficou responsável em ministrar a parte da oficina sobre as artes de pesca no Alto-Médio São Francisco e a pesquisadora Thaís como ministrante, juntamente com a Gilvandra do IARA do ponto sobre a importância da comunicação num processo de organização comunitária.

A participação da equipe da USFCar durante a oficina se deu em quatro frentes:

- A- apoio logístico e organizativo;
- B- captação de imagem e entrevistas com os participantes;
- C- oficinantes;
- D- acompanhamento e anotação das atividades e resultados da oficina.

O **apoio logístico e organizativo** foi realizado por duas pessoas da equipe (a pesquisadora Ana Thé e a Professora Maria Inês) que se revezaram nesta tarefa de acordo com a necessidade e disponibilidade de cada uma. Nesta frente, os trabalhos realizados foram desde compra de material de consumo, montagem das apostilas, compra de brindes, remédios até o acompanhamento de um dos participantes ao hospital que precisou se ausentar da oficina por motivo sério de doença descoberto durante o curso.

A **captação de imagem e entrevistas** com os participantes foi realizada pela equipe de três alunos da Imagem e Som da UFSCar e pela pesquisadora Thaís. Este trabalho constou desde captação de imagens de algumas partes da oficina onde houve maior participação dos pescadores e por entrevistas realizadas com alguns participantes durante os intervalos da oficina para auxiliar na avaliação da metodologia e dos objetivos traçados pela equipe UFSCar/IARA para oficina de capacitação.

A participação como **oficinantes** foi realizada primeiramente pela pesquisadora Thaís que dirigiu uma dinâmica com os pescadores para facilitar o entendimento destes do que seria uma boa comunicação entre um determinado grupo de pessoas com interesses comuns ou que mantêm algum tipo de relação coletiva ou profissional. Em seguida, como oficinante participou a pesquisadora Ana Thé que dirigiu um exercício em grupos e depois uma discussão coletiva sobre os diferentes tipos de artes de pesca utilizados no Alto-Médio São Francisco, com o objetivo principal de demonstrar as comunidades que existem algumas diferenças nas artes de pesca que decorrem por serem ambientes sociais e naturais também um pouco distintos, apesar de pertencerem todos ao mesmo rio, no caso o São Francisco. Esta percepção é importante para que os pescadores profissionais, mesmo oriundos de diferentes cidades sejam capazes tanto de unificar como a de destacar aquelas propostas para o acordo de pesca que são específicas para

cada comunidade, aproximando a ordenamento e um possível monitoramento pesqueiro de cada realidade local existente ao longo do Alto-Médio São Francisco.

O **acompanhamento e anotação das atividades** realizadas durante a oficina foi conduzido pela equipe do IARA e da UFSCar, principalmente pelas pesquisadoras Gilvandra e Thaís. Os resultados dessas anotações de resultados e de avaliação estarão presentes no relatório do IARA para a IDRC. A avaliação geral das atividades da oficina estará sendo comentada ao final deste relatório.

### **3- Atividades de pesquisa em artes de pesca e sobre outros atores sociais e instituições governamentais relacionadas à pesca profissional (PM, IBAMA, CEMIG, IEF, CMM)**

Durante a semana de oficina, parte da equipe da UFSCar, entre pesquisadores e estudantes de Imagem e Som trabalharam em campo para obter imagens e entrevistas com pescadores e os outros setores governamentais e da indústria relacionados à pesca ou aos recursos hídricos.

Foram entrevistados alguns pescadores de rio e de represa durante a oficina e durante eventos de pesca, estes últimos também filmados. Foram entrevistados também os representantes locais das seguintes instituições e empresas:

- representante local do IBAMA;
- representante local do IEF;
- representante local da CEMIG;
- representante ambiental da CMM na região;
- representante da PM na região.

O objetivo das entrevistas foi o de obter informações sobre a função de cada instituição na questão ambiental exercida na região, assim como a visão das instituições sobre os conflitos locais relacionados ao uso comum do rio e dos recursos pesqueiros.

Durante esta fase cerca de 15 horas de imagens e entrevistas foram captadas e serão detalhadas no relatório de minutagem da equipe de Imagem e Som da UFSCar.

### **4- Atividades específicas ao Projeto CIDA/BRASIL – “Peixes, Pessoas e Água”**

Durante esta semana foram realizadas duas reuniões entre os representantes da coordenação brasileira do projeto de cooperação Brasil-Canadá (ABC/CIDA) para a discussão das próximas etapas de atividades e adequação da agenda do projeto para 2004. Na primeira reunião estavam

presentes representantes da equipe do IARA, da UFSCar, da SEMEIA e da Federação de Pescadores de MG, para a realização de uma avaliação da oficina de capacitação e adequação da agenda do sub-projeto IARA-UFSCar/IDRC ao projeto CIDA. Os principais pontos levantados durante a avaliação estão descritos no próximo tópico.

Na adequação das agendas do projeto IARA/UFSCar com o projeto CIDA, as datas escolhidas para as atividades que precedem os acordos de pesca ficaram:

- 17 a 21 de maio: oficina de repórter comunitário;
- 22 e 23 de maio: visita de Marcelo Apel e Ana Thé as comunidades para discussão com os delegados de cada comunidade para o Fórum de Pesca;
- 26 e 27 de junho: Fórum de Pesca Regional (comunidades e municípios relacionadas ao projeto IARA) em Três Marias;
- Agosto: início das reuniões de acordo de pesca;
- Setembro e outubro: finalização dos acordos de pesca.

Na segunda reunião do Projeto CIDA/BRASIL estavam presentes os representantes da coordenação brasileira do projeto: UFSCar, Federação de Pescadores de MG e SEMEIA/ Prefeitura de Três Marias. A adequação da agenda têm sido encaminhada a WFT por e-mail com os comentários de cada representante presente para a realização da agenda final de 2004.

##### **5- Avaliação Geral da “Oficina de sensibilização e capacitação para co-gestão da pesca no vale do rio São Francisco”**

Ao final da oficina de capacitação foi realizada uma discussão entre os parceiros do projeto IARA/UFSCar, a SEMEIA e a Federação de Pescadores de MG para avaliação da semana de oficina. A avaliação geral resultou as seguintes observações:

- A participação dos representantes selecionados pelas associações e colônias de pesca superou as expectativas. Todos os participantes que iniciaram a oficina (n=27) frequentaram todos os dias de trabalho permanecendo até o último dia, demonstrando um grande interesse nos assuntos abordados durante o curso. O encontro entre representantes de diferentes comunidades permitiu uma maior integração entre estas; a oficina também possibilitou a construção de laços de confiança entre os pescadores e a equipe que vem desenvolvendo o projeto;

- O conteúdo abordado durante a oficina foi muito extenso e houve pouco tempo para abordar cada tópico com mais aprofundamento. Por isso, em alguns momentos a oficina era cansativa pela grande quantidade de informação que estava sendo passada, no entanto o cansaço não foi motivo de dispersão para os pescadores participantes, pois todos pareciam querer aproveitar ao máximo todas atividades da oficina. Devemos pensar em adaptações para tornar o conteúdo sobre organização, legislação e manejo, mais disperso durante a oficina e não tão concentrado como ocorreu nesta semana;

- Durante as dinâmicas a equipe pôde avaliar junto com a comunidade as debilidades que devem ser melhor trabalhadas para que estes sejam fortalecidos em sua auto-organização. O conjunto dos participantes percebeu que há ainda muitas debilidades organizativas, tais como: como organizar uma reunião, uma assembléia, eleições, etc. É necessário trabalhar estas habilidades em outras oportunidades para que um processo mais participativo e democrático seja estabelecido dentro das associações e colônias de pescadores do alto-médio São Francisco;

- A divisão de tarefas e da oficina entre a equipe da UFSCar e do IARA possibilitou uma maior integração e um maior intercâmbio de conhecimentos e experiências entre as equipes, o que facilitará as próximas etapas do projeto. Também se avaliou que nas próximas oficinas e atividades do projeto as equipes se encontrarão dois dias antes dos inícios dos trabalhos para haver uma preparação mais eficiente de todos os participantes da UFSCar, do IARA e da equipe de apoio local (SEMEIA, Federação, etc), evitando-se a desigualdade de informações entre as equipes;

- O espaço do CAP (Três Marias) demonstrou ser interessante para as atividades em sala de aula durante as manhãs. Já no período da tarde essas ficam muito quentes e alguma adaptação para melhorar as condições de permanência nos locais deve ser prevista para a próxima oficina.